Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO DE ENSINO

Disciplina: **NFR510073 - O cuidado em situações crônicas**

Professores Responsáveis: Dra. Angela Maria Alvarez, Dra. Betina Horner Schlindwein Meirelles

Créditos: 3

Semestre: 2019/2

Ementa:

O cuidado de enfermagem a pessoas em condição crônica no processo de viver, adoecer e morrer. Concepções que fundamentam o cuidado às pessoas grupos e comunidades. O cuidado no envelhecimento humano. Promoção da saúde e qualidade de vida.

Objetivos:

1 - Discutir e propiciar o estudo sobre a situação crônica de saúde no processo de viver humano sob o olhar biológico, filosófico e dimensões políticas e éticas. O conceito e concepções sobre saúde e doença crônica (atual e pregressa);

2- Conhecer e refletir acerca do viver saudável em situações crônicas, nas incapacidades e no processo de envelhecimento;

3- Discutir o processo de autodeterminação dos seres humanos, nos processos de cuidado (autocuidado, enfrentamento, resiliência, superação, empoderamento);

4 - Propiciar o estudo e a reflexão acerca do perfil demográfico e de morbimortalidade nas situações crônicas da população brasileira, relacionando com o contexto internacional;

5- Propiciar o estudo e a reflexão sobre as situações crônicas e do envelhecimento no viver em família e/ou grupos e nas dimensões da cultura, de gênero e das relações com o trabalho na sociedade;

6- Propiciar o estudo e a reflexão acerca do cuidado e práticas de saúde ao ser humano nas situações crônicas e envelhecimento. Sistema de saúde e organização dos serviços de saúde / gestão do cuidado em doença crônica;

7– Identificar as principais tendências em pesquisas e as perspectivas de estudos relacionadas às

Conteúdo:

Conceituação sobre saúde e doença crônica. Aspectos epidemiológicos, demográficos e novos desafios. Políticas públicas para o cuidado nas situações crônicas envelhecimento. Cuidado e serviços de saúde. Sistema/serviços de saúde. O processo de autodeterminação dos seres humanos nos processos de cuidado. Formas de intervenção do enfermeiro/cuidado em saúde a indivíduos, grupos, comunidade e família. Tendências das pesquisas em situações crônicas e

Metodologia:

Baseada em estratégias metodológicas ativas e participativas. Apresentação de conteúdos de forma expositiva e dialogada. Indicação de leituras dirigidas. Fórum de discussões temáticas. Trabalhos em equipe orientados pelas professoras responsáveis. Apresentação dos Fóruns pelos alunos. Produção textual em grupo como produto final da disciplina.

Cronograma/Atividades previstas:

DATA	ATIVIDADE/CONTEUDO	MÉTODO	LEITURA RECOMENDADA

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO DE ENSINO

14/08 17:00 - 21:00	Recepção dos alunos e apresentação da disciplina e dos participantes (professores e alunos). Conceituação sobre saúde e doença crônica, hoje e ao longo da história sob diversos olhares: biológico, filosófico e dimensões políticas e éticas. Metáforas e narrativas sociais sobre a situação crônica: os significados da saúde/doença; características da Doença crônica / Condição crônica / Situação crônica	Abertura, apresentação dos participantes e da ementa da disciplina. • Apresentação e discussão do programa e organização do funcionamento da disciplina • Intervalo • Exposição Contextual	Referencias Nº. 1, 2, 3, 16.
28/08 17:00 - 21:00	Aspectos epidemiológicos, demográficos e novos desafios: Transição epidemiológica e demográfica e a doença crônica.	Leitura dos textos indicados • Exposição Contextual –	Referencias n. 1, 2, 16, 7
11/09 17:00 - 21:00	Risco e vulnerabilidade nas situações crônicas / Incapacidades/ prevenção.	Leitura dos textos indicados • Exposição Contextual –	Referências n. 2, 4, 11, 12, 14
25/09 17:00 - 21:00	Políticas públicas para o cuidado nas situações crônicas e envelhecimento. Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças crônicas	Leitura dos textos indicados • Fórum de Discussão 1	Referencias n. 5, 6, 7, 13, 15
09/10 17:00 - 21:00	Cuidado e serviços de saúde. Sistema/serviços de saúde- Níveis e contextos da prestação de cuidados em saúde: Cuidados primários, secundários e terciários.	Leitura dos textos indicados • Fórum de Discussão 2	Referências Nº. 6, 7, 8, 9, 15
23/10 18:00 - 22:00	Articulação contextos /profissionais. Cuidados inovadores (OMS). O processo de autodeterminação dos seres humanos, nos processos de cuidado (autocuidado, itinerário terapêutico, enfrentamento, resiliência,	Leitura dos textos indicados • Fórum de Discussão 3	Referências n. 3, ,10, 11, 15
06/11 17:00 - 21:00	Formas de intervenção do enfermeiro/cuidado em saúde a indivíduos, grupos e comunidade. A família cuidadora.	Leitura dos textos indicados • Fórum de Discussão 4 •	Referências Nº. 9, 15
13/11 17:00 - 22:00	71º. Congresso Brasileiro de Enfermagem	Dispersão para elaboração do trabalho final	
20/11 17:00 - 21:00	Tendências das pesquisas em situações crônicas e envelhecimento: - Pesquisa quanti x quali - Aspectos metodológicos - Prioridades em pesquisa/OMS	• Leitura dos textos indicados Exposição dialogada // PAINEL com professores e	
27/11 17:00 - 21:00	Orientação para elaboração do trabalho final	Agendamento dos grupos de trabalho com os professores	
04/12 17:00 - 21:00	Socialização dos resultados.	Grupos responsáveis pela síntese dos fóruns de discussão e apresentação dos	

Avaliação:

A avaliação será feita considerando 4 parâmetros:
1. Participação em aula e nas atividades previstas no programa: leitura de textos, contribuições com base nas leituras recomendadas;
2. Organização e apresentação dos seminários: os mesmos serão organizados em 4 grupos (2 a 3 alunos por grupo) que irão preparar o seminário e o trabalho escrito final;
3. Elaboração de um trabalho de conclusão da disciplina: sugere-se que o texto elaborado seja uma reflexão teórica consistente, desenvolvida em grupo com base no tema preparado para o seu seminário e orientado pelas professoras da disciplina (10 a 15 p). O texto deve ser organizado na forma de artigo científico, com vistas à futura publicação conjunta com orientadores e professores

Bibliografia Obrigatória:

1. ALMEIDA FILHO, N. de. Modelos de determinação social das doenças crônicas não-transmissíveis. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, p.865-884, jun. 2004.
2. ALVES, C. G.; MORAIS NETO, O. L. de. Tendência da mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis nas unidades federadas brasileiras. vol.20, n.3, pp. 641-654. Ciênc. Saúde Coletiva: [online], Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p.641-654, jun. 2015.
3. BALDUINO, A.de F. A.et al. Análise conceitual de autogestão do indivíduo hipertenso. Rev. Gaúcha Enferm. [online]. 2013, vol.34, n.4, pp. 37-44.

PLANO DE ENSINO

4. BRASIL. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro. Ministério da Saúde – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 80p.

5. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 72 p. – (Série B. Textos Básicos de Atenção à Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 8).
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

8. CAPILHEIRA, M.; SANTOS, I. S. Doenças crônicas não transmissíveis: desempenho no cuidado médico em atenção primária à saúde no sul do Brasil. Cad. Saúde Pública [online]. 2011, vol.27, n.6, pp. 1143-1153.
9. CESTARI, V.R.F. et al. Competências do enfermeiro na promoção da saúde de indivíduos com cardiopatias crônicas. Rev Bras Enferm . 2016; vol. 69, n. 6, p. 29-37. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0312
10. COOK, P. F. Patients' and Health Care Practitioners' Attributions About Adherence Problems as Predictors of Medication Adherence. Research in Nursing & Health. 2008, vol.31, pp.261–273.
11. EDWARDS, S.; GABBAY, M. Living and working with sickness: a qualitative study. Chronic Illness. 2007 vol.3, pp.155–166. Disponível em: http://chi.sagepub.com/cgi/content/abstract/3/2/155.
12. FOCCHESATTO, A.; ROCKETT, F. C. e PERRY, I.D. S. Fatores de risco e proteção para o desenvolvimento de doenças crônicas em população idosa rural do Rio Grande do Sul. Rev. bras. geriatr. gerontol. [online]. 2015, vol.18, n.4, pp. 779-795.

13. GARCIA, R. P. et al. Setores de cuidado à saúde e sua inter-relação na assistência domiciliar ao doente crônico. Esc. Anna Nery[online]. 2012, vol.16, n.2, pp. 270-276.

14. JESUS, I.T.M. et al. Fragilidade e qualidade de vida de idosos em contexto de vulnerabilidade social. Texto Contexto Enferm, 2018; vol. 27, n. 4, p. 2-9. http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018004300016
15. LANZONI G.M.M. et al. Revascularização miocárdica: referência e contra referência do paciente em uma instituição hospitalar. Texto Contexto Enferm, 2018; vol. 27, n. 4, p. 3-10. http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018004730016
16. VERAS, R.V. OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. Ciência & Saúde Coletiva. 2018 vol.23 n.6, p. 1929-1936 DOI: 10.1590/1413-81232018236.04722018

Bibliografia Complementar (outras poderão ser indicadas ao longo da disciplina):

AYRES, J.R.C. M. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. Comunicação, Saúde, Educação. Botucatu, 2004, vol. 8, n.14, p.73-92.
AYRES, J. R. Sobre o Risco: para Compreender a Epidemiologia. São Paulo: Hucitec, 2002

BARR0S, M. B. A, CÉSAR, C.L.G., CARANDINA, L, DALLA TORRE, G. Desigualdades sociais na prevalência de doenças crônicas no Brasil, PNAD-2003. Ciência & Saúde Coletiva. São Paulo, 2006, vol.11 , n.4, pp.911-926.

PLANO DE ENSINO

BECKER, S.G. ET al. Dialogando sobre o processo saúde/doença com a antropologia: entrevista com Esther Jean Langdon. Rev. Brasileira de Enfermagem. Brasília. 2009, v.62, n.2. p. 323-326.
BENEDETTI, T. B. ; PETROSKI, É. L. ; GONÇALVES, L. H. T. ; BORGES, L. J. . Atividade fisica e saude mental dos idosos. Rev Saúde Pública / Journal of Public Health. São Paulo. 2088, v. 42, p. 302-307,
BUCHALLA, C. M; PAIVA, V. . Da compreensão da vulnerabilidade social ao enfoque multidisciplinar. Revista de Saúde Pública, São Paulo. 2002, 36 (4 supl.), 117-119.

CAMARANO,A.A. (Org.) Cuidados de Longa Duração para População Idosa – um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: Ed. IPEA, 2010.
CHARMAZ, KATHY. Stories and Silences: Disclosures and Self in Chronic Illness Qualitative Inquiry, V. 8, N.3, 2002 302-328.
FOX, S.; CHESLA, C. Living with chronic illness: A phenomenological study of the health effects of the patient–provider relationship. Journal of the American Academy of Nurse Practitioners. 2008. pp.109–117.
FREITAS, M. C.; MENDES, M.M. R.. Chronic health conditions in adults: concept analisys. Rev Latino-am Enfermagem. Ribeirão Preto, 2007, julho-agosto, vol.15, n.4, pp.590-597.

HONORIO, M. O. ; SANTOS, S. M. A. . A rede de apoio ao paciente incontinente: a busca por suporte e tratamentos. Rev Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro. vol. 18, pp. 383-388, 2010.

JESUS, IC ; SENA, E. L. S. ; MEIRA, E. C. ; GONÇALVES, L. H. T. ; ALVAREZ, A. M.. Cuidado sistematizado a idosos com afecção demencial residentes em instituição de longa permanência. Rev Gaúcha de Enfermagem (UFRGS). Impresso. Porto Alegre, 2010.vol. jun, pp. 285-292.
LEWIN, Roger. Complexity Science and Chronic Disease. 2005. Disponível em: http://www.plexusinstitute.org/ideas/show_elibrary.cfm?id=348. Acesso em 22 nov. 2010

MEIRELLES, B. H. M.; ARRUDA, C.; SIMON, E.; VIEIRA, F. M. A; CORTEZI, M. D.V., NATIVIDADE, M. S. L. Condições associadas a qualidade de vida dos idosos com doença crônica. Cogitare Enferm. Curitiba, 2010 Jul/Set; vol.15, n.e, pp.433-40.

OMS – Organização Mundial de Saúde. Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação: relatório mundial / Organização Mundial da Saúde – Brasília, 2003.
PIMENTA, G M ; COSTA, M. A. S. M. C. ; GONÇALVES, L. H. T. ; ALVAREZ, A. M. . Perfil do familiar cuidador de idoso fragilizado em convívio doméstico da Grande Região do Porto, Portugal. Rev da Escola de Enf USP (Impresso). São Paulo, 2009, vol. 43, pp. 609-614,.

SENA, E. l.S.; GONÇALVES, L. H. T. . Vivencias de familiares cuidadores de pessoas idosas com doenca de Alzheimer - perspectiva da filosofia de Merleau-Ponty.. Texto & Contexto Enfermagem (UFSC. Impresso), Florianópolis, 2008, v. 17, p. 232-240.

SILVEIRA,E.L. et al. Rede Social das Cuidadoras de Familiares com Doença Crônica Incapacitante no Domicílio: implicações para enfermagem. Ciência, Cuidado & Saúde, Maringá, 2009, vol. 8, n. 4, pp. 667-674,
TEIXEIRA, R. C.; MANTOVANI, M. F.. Enfermeiros com doença crônica: as relações com o adoecimento, a prevenção e o processo de trabalho. Rev da Escola de Enf. USP. São Paulo, 2009. v.43, n.2, p. 415-421.
TRENTINI, M. ; SILVA, S. H. da; VALLE, M. L. HAMMERSCHMIDT, K. S. de A. Enfrentamento de situações adversas e favoráveis por pessoas idosas em condições crônicas de saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. Ribeirão Preto, 2005, vol.13, n.1, pp. 38-45.

PLANO DE ENSINO

VALCARENGHI, R.V. et al. O cotidiano das pessoas com a doença de Parkinson. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018, vol.71, n. 2 , p.272-9. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0577

VIEIRA, G. B.; ALVAREZ, A. M ; GONÇALVES, L. H. T. A enfermagem diante dos estressores de familiares acompanhantes de idosos dependentes no processo de hospitalização e de alta. Ciência, Cuidado & Saúde, Maringá, 2009, vol. 8, pp. 645-651.

VILLA,T.C. et al. Capacidade gerencial da atenção primária à saúde para o controle da tuberculose em diferentes regiões do Brasil. Texto Contexto Enferm. 2018; vol.27, n.4, p. 2-13. http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018001470017